

Voltando-se, depois, para os padrinhos:

Tomai ao vosso cuidado, no Senhor, os catecúmenos a respeito dos quais destes testemunho. Acompanhai-os com a vossa ajuda fraterna e com o vosso exemplo, até chegarem aos sacramentos da vida eterna.

E convida-os a porem a mão no ombro dos candidatos que tomam ao seu cuidado ou a fazerem outro gesto que tenha a mesma significação.

Preces pelos eleitos

Em seguida, a comunidade ora pelos eleitos com estas palavras ou outras semelhantes:

Celebrante:

Caríssimos irmãos, começamos hoje a Quaresma, tempo de preparação para os mistérios da paixão e ressurreição do Senhor que nos salvou. Estes eleitos vão ser acompanhados por nós até aos sacramentos pascais; por isso eles esperam de nós o exemplo da nossa própria renovação. Oremos por eles e por nós ao Senhor, para que, ajudando-nos mutuamente, nos tornemos dignos das graças da Páscoa.

Leitor:

Pelos catecúmenos, para que recordando sempre o dia da sua eleição, vivam em contínua acção de graças por esta bênção do céu, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Para que, aproveitando este tempo que lhes é oferecido, aceitem com alegria as práticas de penitência e conosco se entreguem às obras de santificação, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Pelos catequistas destes catecúmenos, para que mostrem a suavidade da palavra de Deus àqueles que a procuram, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Pelos padrinhos (e madrinhas) para que dêem aos catecúmenos o exemplo da prática do Evangelho, tanto na vida privada como social, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Pelas famílias dos catecúmenos, para que lhes não levantem qualquer obstáculo, antes os ajudem a seguir as inspirações do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Pela nossa assembleia, para que neste Tempo da Quaresma viva plenamente em caridade e seja perseverante na oração, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Por todos os que ainda vivem na dúvida, para que se entreguem confiadamente a Cristo e entrem sem hesitação na nossa comunhão fraterna, oremos ao Senhor.

R. Ouvi-nos, Senhor.

A estas preces deve acrescentar-se a habitual súplica pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro, no caso de, após a despedida dos catecúmenos, se omitir a Oração universal na celebração eucarística.

Terminadas as preces, o celebrante, de mãos estendidas sobre os eleitos, conclui com esta oração:

Senhor nosso Deus, que sois o criador e restaurador do género humano, olhai com bondade para aqueles que chamais à filiação divina, e juntai estes novos membros ao povo da nova Aliança, para que também eles se tornem filhos da promessa e, assim, o que não conseguiram por natureza tenham a alegria de o alcançar pela graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Despedida dos eleitos

Caríssimos eleitos: começastes conosco esta caminhada da Quaresma. Cristo será para vós o Caminho, a Verdade e a Vida, sobretudo quando, nos próximos escrutínios, estivermos de novo reunidos. Agora ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Celebração da Eucaristia

Por motivos de ordem pastoral, pode omitir-se a Oração universal e o Credo.

RITO DA ELEIÇÃO OU DA INSCRIÇÃO DO NOME



Saudação do Sacerdote

Admoção prévia

Apresentação dos candidatos

Terminada a homilia, o sacerdote encarregado da iniciação dos catecúmenos ou o diácono, um catequista ou um delegado da comunidade faz a apresentação dos candidatos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Senhor Padre, ao aproximarem-se as solenidades pascais, os catecúmenos aqui presentes, confiados na graça divina e ajudados pela oração e exemplo da comunidade, vêm pedir para serem admitidos aos sacramentos do Baptismo, da Confirmação e da Eucaristia, depois de feita a preparação e de celebrados os escrutínios.

O celebrante responde:

Aproximem-se os que vão ser eleitos e também os seus padrinhos (e madrinhas).

Faz-se então a chamada de cada candidato pelo nome. Ele aproxima-se, acompanhado pelo padrinho (madrinha), e coloca-se diante do celebrante [...].

Se não tiver tomado parte na deliberação prévia sobre a idoneidade dos catecúmenos o celebrante dirige-se aos presentes, com estas palavras ou outras semelhantes:

A santa Igreja de Deus deseja ter a certeza de que estes catecúmenos estão preparados para serem admitidos ao número dos eleitos que vão celebrar a iniciação cristã nas próximas festas pascais.

E, dirigindo-se aos padrinhos.

Neste sentido me dirijo a vós, padrinhos (e madrinhas) para pedir o vosso testemunho: Sabeis se estes catecúmenos foram fiéis em escutar a palavra de Deus que a Igreja lhes anunciou?

Padrinhos:
Sim, foram fiéis.

Celebrante:
Começaram a pôr em prática a palavra que escutaram vivendo sob o olhar de Deus?

Padrinhos:
Sim, começaram.

Celebrante:
Viveram em comunhão fraterna e entregues à oração?

Padrinhos:
Sim, viveram.

Depois, se as circunstâncias o justificarem, o celebrante pergunta a toda a assembleia se está ou não de acordo, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

E vós, irmãos, estais de acordo com a admissão destes candidatos aos sacramentos da iniciação cristã?

Todos:
Sim, estamos de acordo.

Se tiver tomado parte na deliberação prévia sobre a idoneidade dos catecúmenos, o celebrante pode dizer estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos, os catecúmenos aqui presentes pediram para ser admitidos aos sacramentos da iniciação cristã nas próximas solenidades pascais. As pessoas que os conhecem manifestaram a opinião de que o seu desejo é realmente sincero. Desde há muito que têm ouvido a palavra de Cristo e se têm esforçado por seguir os seus mandamentos; têm vivido em comunhão fraterna e entregues à oração. Por isso devo comunicar a toda a assembleia que os responsáveis da comunidade decidiram admiti-los aos sacramentos. Ao dar-vos conhecimento desta decisão peço aos padrinhos (e madrinhas) que queiram apresentar de novo, diante de nós, o seu testemunho.

E, dirigindo-se aos padrinhos:

Julgais, diante de Deus, que estes candidatos são dignos de ser admitidos aos sacramentos da iniciação cristã?

Padrinhos:
Sim, julgamos que eles são dignos.

Depois, se as circunstâncias o justificarem, o celebrante pergunta a toda a assembleia se está ou não de acordo, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

E vós, irmãos, estais de acordo com a admissão destes candidatos aos sacramentos da iniciação cristã?

Todos:
Sim, estamos de acordo.

Interrogação dos candidatos e inscrição do nome

O celebrante, voltando-se para os catecúmenos, faz-lhes uma admoção e interroga-os com estas palavras ou outras semelhantes:

A vós me dirijo agora, caros catecúmenos. Os vossos padrinhos (e madrinhas), catequistas (e toda a comunidade) deram bom testemunho a vosso respeito. Confiando nesse testemunho, a Igreja, em nome de Cristo, chama-vos aos sacramentos pascais. Desde há muito que tendes escutado a voz de Cristo. Respondei agora perante a Igreja e manifestai os vossos sentimentos, dizendo-me:

Quereis receber os sacramentos da iniciação cristã, isto é, o Baptismo, a Confirmação e a Eucaristia?

Catecúmenos:
Sim, queremos .

Celebrante:
Fazei então a inscrição do vosso nome.

Esta inscrição pode fazer-se de várias maneiras.

Admissão ou eleição

Terminada a inscrição dos nomes, o celebrante, depois de explicar aos presentes, em breves palavras, a significação do rito que acaba de ser realizado, volta-se para os candidatos e diz estas palavras ou outras semelhantes:

N. e N., fostes eleitos para receber os sacramentos da iniciação cristã na próxima Vigília pascal.

Catecúmenos:
Graças a Deus.

Celebrante:
Agora é vosso dever, como aliás de todos nós, oferecer a vossa fidelidade a Deus que vos chamou e é fiel a esse chamamento, e com generosidade viver plenamente de acordo com a vossa eleição. Haveis de consegui-lo com a ajuda de Deus.